

PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: SOCIEDADES CAMPONESAS (MNA 704)

Profª MOACIR PALMEIRA

Horário: sexta-feira, de 9 às 12 horas

2º Período Letivo de 1971

3 créditos

PROGRAMA

- I- O campesinato como objeto de análise (1)
- II- O camponês e a cidade
 - 1. O contínuo folk- urbano
 - 2. Da cidade pré- industrial
- III- Economia Camponesa (1)
 - 1. O processo produtivo
 - 2. As noções de “subsistência” e “excedente”
- IV- Economia Camponesa (2)
 - 1. Mercados e praças de mercado
 - 2. Racionalidade e cálculo econômico
- V- Organização Social camponesa
 - 1. A família camponesa
 - 2. As “coalizões camponesas”
 - 3. Patronato e a “política local”
- VI- O camponês e o Estado
 - 1. Modalidades de “Interferência” estatal
 - 2. O camponês e a política

- VII- Ideologia camponesa
- VIII- Movimentos sociais camponeses
 1. As formas “arcaicas”
 2. As formas “modernas”
 3. O problema das tipologias
- IX- O campesinato como objeto de análise (2)
- X- Camponeses e mudança social

PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Curso: SOCIEDADES CAMPONESAS (MNA 704)

Profª MOACIR PALMEIRA

BIBLIOGRAFIA – 2ª sessão:

1. FIRTH, Raymond: *Malay Fishermen*, London: Routledge & Keagan Paul, 1968, cap. 1, pp. 1- 27.
2. FALLERS, L.A.: “ Are African Cultivators to be called ‘Peasants’?”, in Jack M. POTTER et al. : *Peasants Society: a Reader*, Boston: Little, Brown and Co., 1967, pp. 35- 40. Também em *Current Anthropology*, vol. II, April 1961, nº 2.
3. FRANKILIN, Harvey: “The worker Peasant in Europe”, in Teodor Shanin (ed.): *Peasants and Peasant Societies*, Penguin Books, 1971, pp.98- 102.
4. METRAUX, A. et GUTELMAN, M.: “Lês Communautés Rurales du Pérou”, *Etudes Rurales*, nº 10, juil.- sep. 1963, pp. 5- 25.
5. MINTZ, Sidney: “El continuum folk- urbano y la comunidad rural proletária”, *Ciencias Sociales*, IV, 23, 1953, pp. 214- 221 (resumo).

Ou

“The folk- urban continuum and the rural proletarian community”, *American Journal of Sociology*, 59:2, 136- 143 (1953).

6. WOLF, Eric: “Types of Latim American Peasants”, *American Anthropologist*, vol. 57, 1955, pp. 452- 71. Também em DALTON: *Tribal and Peasant Economies*.
7. WOLF, Eric: *Sociedades Camponesas*, Rio, Zahar Editores, 1970, cap. 1, pp. 13- 34.
8. REDFIELD, R.: *The Primitive World and its Transformations*, Penguin Books, 1968, cap. II, pp. 38- 63.
9. FOSTER, G.: “What is a Peasant”, in Jack M. POTTER et al.: *Peasant Society a Reader*, pp. 2- 13.

Consulta:

1. GERTZ, C.: “Studies in a Peasant Life: Community and Society”, in *Biennial Review of Anthropology*, Bernard. J. SEIGEL (ed.), 1961, Stanford, California: Stanford University Press, 1962, pp. 1- 33.
2. CHIVA; *Rural Communities: Problems, Methods and Types of Research*, Report and Papers en the Social Sciences, nº 10. Paris, UNESCO, 1958.
3. CASAGRANDE, José B.: “Observaciones sobre el estudio de las sociedades intermedias” in Victor F. RAY (ed.): *Sociedades Intermedias, Inestabilidad Social y Comunicaciones*, Memoria de la Reunion Anual de Primavera de la Sociedad Etnológica Americana (1959), México, A. I. D. Centro Regional de Ayuda Técnica, 1963, pp. 11- 28.
4. BARRAL, P.: “Note historique sur l’emploi du terme ‘paysan’”, in *Estudes Rurales*, 21, avril- juin, 1966.

BIBLIOGRAFÍA- 3ª Sessão: O CAMPONÊS E A CIDADE1. O contínuo folk- urbano

1. REDFIELD, Robert: “The Folk Society”, *American Journal of Sociology*, LII, January 1947, pp. 293- 308.
2. MINER, Horace: “El continuum folk- urbano”, *Ciencias Sociales*, IV, 23 (octubre), 1953, pp. 214- 221.
3. FOSTER, George: “What is Folk Culture?”, *American Anthropologist*, vol. 55, n ° 2, 1953. Resumo em *Ciencias Sociales*, IV, 23, 1953, pp. 205- 212.
4. LEWIS, Oscar: “Nuevas observaciones sobre el ‘continuum’ folk- urbano y urbanización con especial referencia a México”, *Ciencias Políticas y Sociales*, IX, 31, enero- marzo, 1966, pp. 13- 28.

2. Da cidade pré- industrial

1. REDFIELD, Robert and SINGER, Milton B.: “The Cultural Role of Cities”, *Economic Development and Social Change*, vol. 3, 1954, pp. 53- 73. Republicado em Teodor SHANIN ed., *Peasants and Peasant Societies*, pp. 337- 362.
2. SJOBERG, Gideon: “The Preindustrial City”, *American Journal of Sociology*, vol. LX, nº5, March 1955. Republicado em Jack M. POTTER et al. Eds., *Peasant Society: A Reader*, pp. 15- 24.
3. WEBER, Max: “The Nature of the City”, in Max WEBER, *The City*, Don Martindale and Gertrude Neuwirth eds., New York, The Free Press, 1966, pp. 65- 89. Uma tradução brasileira do artigo está incluída em Otávio Guilherme VELHO org., *O Fenômeno Urbano*, Rio, Zahar, 1967, sob o título “Conceitos e Categorias da Cidade”, pp. 73- 96.

BIBLIOGRAFIA- 4ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (1)

1. O camponês e a terra

1. WOLF, Eric: *Sociedades Camponesas*, cap. 2, pp. 35- 59.
2. GEERTZ, Clifford: *Agricultural Involution*, cap. 1 (pp. 1- 11) e cap. 2 (pp. 12- 37)
3. BOHAMAN, Paul: “Africa’s Land”, in *Tribal and Peasant Economies*, George Dalton ed., pp. 51- 60.

Ou

“Land’, ‘ Tenure’ and Land Tenure”, in *African Agrarian Systems*, Daniel Biebuyck ed., London, Oxford University Press, 1963, pp. 101- 111.

4. KAUTSKY, Karl: *A Questão Agrária*, cap. III, pp. 32- 46.

Consulta:

1. PEARSE, Andrew C.: “Land Tenure, Social Structure and ‘Development’ in Latin America”, *America Latina*, ano 6, nº 3, julho- set., 1963, pp. 77- 84.
2. BIEBUICK, Daniel: “Problèmes d’analyse et de terminologie”, in *African Agrarian Systems*, pp. 1- 19.

Observação: Sugerimos a releitura do artigo de Métraux e Gutelman discutido na Segunda sessão.

Bibliografia- 5ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (1)

2. A noção de “excedente”
1. PERSON, Harry W.- “The Economy has no Surplus: Critique of a Theory of Development”, in Trade and Market in the Early Empires, Karl Polanyi et al. eds., New York, The Free Press, 1957, cap. XVI, pp. 320- 341.
2. EARRIS, Marvin- “The Economy has no Surplus?”, American Anthropologist, vol. 61, nº 2, April 1959, pp. 105- 199.
3. DALTON, George- “A Note of Clarification on Economic Surplus, American Anthropologist, vol. 62, nº3, June 1960, pp. 483- 498.
4. HARRIS, Marvin- “Economic Surplus, once again”, American Anthropologist, 65, pp. 389- 394.
5. BAKLINS, Marshall- La Première Société d’Abondence, Les Temps Modernes, CCLXVIII, 268, octobre 1968, pp. 641- 680.
6. GODELIER, Maurice- Objet et Méthode de l’Anthropologie Economique”, L’Homme, V, 2, sept. 1965. Incluído em Rationalité et Irrationalité en Economie, Paris, Maspero, 1966, pp. 232- 293.

Consulta:

1. BARAN, Paul- A economia Política do Desenvolvimento. Rio, Zahar, 1964, cap. II, pp. 74- 98.
2. WOLF, Eric- Sociedades Camponesas, cap. I

Bibliografia: 6ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (1)

3. O problema da apropriação do “excedente”
1. WOLF, Eric- *Sociedades Camponesas*, pp. 74- 87.

4. “Subsistência”, “agricultura de subsistência”, “economia de subsistência”
1. DALTON, George- “The Development of Subsistence and Peasant Economies in Africa”, in *Tribal and Peasant Economies*, George Dalton ed., pp. 155- 168.
2. DELUZ, Ariane et GODELIER, Maurice- “A propos de deux texts d’anthropologie économique”. *L’Homme*, VIII, 3, 1967.
3. MEILLASSOUX, Claude- “Recherche d’un niveau de détermination dans les sociétés cynégétiques”. *L’Homme et la Société*, n° 6, oct.- déc. 1967.
4. DIAZ, May N.- “Introduction: Economic Relations in Feasant Society”, in *Peasant Society: a Reader*, Jack M. Potter et al., eds., pp. 50- 56.
5. WEBER, Max- História Geral da Economia, “Noções Preliminares”.

Obs.: Recomendamos a releitura dos artigos de FOSTER (“What is a Peasant”), WOLF (“Types od Latin American Peasantry”) e WOLF (*Sociedades Camponesas*, cap.1).

Bibliografia- 7ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (1)

5. Nacionalidade e Cálculo Econômico
1. FIRTH, Raymond- Capital, Saving and Credit in Peasant Society: A Viewpoint from Economic Anthropology”, in capital, Saving and Credit in Peasant Society, Raymond Firth and B.S. Yamey eds. Aldine Publishing Company, Chicago; George allen & Unwin Ltd., London, 1964. Pp. 15- 34)
2. GODELIER, Maurice- Rationalité et Irrationalité en Economie, pp. 258- 293 e 14- 34.
3. ORTIZ, Sutti- “Reflections on the Concept of ‘Peasant Culture’ and Peasant ‘Cognitive Systems’”, in *Peasants and Peasant societies*, Teodor Shanin ed., pp. 322- 335
4. BOURDIEU, Pierre- “La Societé traditionnelle: attitude à l’égard du temps et coوندuit économique”. *Sociologie du Travail*, n° 1, 1963, pp. 24- 44.

5. CUISENIER, Jean- “Sur la construction d’un tableau économique cantonal en pays sous- développé”. Tires- Monde, III, II juillet- sept. 1962, pp. 361- 392.

Bibliografias- 8ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (2)

1. Toucas e Mercados
1. POLAMYI, Karl- “The Economy as Instituted Process”, in Trade ad Market in the Early Empires, pp. 243- 270.
2. SAMLINS, Marshall D.- “On the Sociology of Primitive Exchange”, in The Relevance of Models for Social Anthropology, Michael Danton ed., ASA Monographs 1, London, Tavistock Publications, 1969, pp. 139- 186 e (consulta) 186- 225.
3. MEALE, Walter C.- “The Market in Theory and History”, in Trade and Market in the Early Empires, pp. 357- 372.

Consulta: BELSHAW, Cyril S.- “Troca Tradicional e Mercado Moderno”. Rio, Zahar, 1968, pp. 23- 71.

Bibliografia- 9ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (2)

2. Mercados e Praças do Mercado
1. BOHANNII, Paul & DALTON, George- “Introduction”, in Markets in Africa. Bohannan & Dalton eds., Anchor Books, 1965, pp. 1- 32.
2. MINTZ, Sidn oy .- “Sistemas de Mercado Interno com Mecanismo de Articulación Social”, in Sociedades Intermedias, Inestabilidad Social y Comunicaciones, Verne F. Ray ed. México, Cnetro Regional de Ayuda técnica, A; I.D., 1963, pp. 45- 64
3. SILVERANAN, Sydel F.- “Algunas Correlaciones Culturales del Mercado Cíclico”, en Sociedades Intermedias, pp. 65- 75
4. WOLF, Eric R.- Sociedades Camponesas, pp. 59- 73.

Consulta:

BELSHAW, Cyril S.- “Troca Tradicional e Mercado Moderno, cap. 3, pp. 72- 107.

Bibliografia- 10ª sessão: ECONOMIA CAMPONESA (2)

Alguns Estudos sobre Mercados

1. MINTZ, Sidney W.- “The Employment of Capital by Market Women in Haiti”, in *Capital, Saving and Credit in Peasant Societies*, Raymond Firth & D.S. Yamey eds., pp. 256- 286.
2. MINTZ, Sidney w.- “Pratik: Haitian Personal Economic Relationship”, in *Peasant Society: A Reader*, Jack M. Potter et al. pp. 98- 109.
3. SKINNER, G. Williiam- “Marketing and Social Structure in Rural China”, in *Peasant Society: A Reader*, pp. 63- 98.
4. FORMAN, Shepard and RIEGELHAUPT, Joyce F.- “Market Place and marketing System: Toward a Theory pf Peasant Economic Inegration”. *Comparative Studies in Society and History*, 12 (2): pp. 188- 212.

Leitura Suplementar (9ª sessão):

MINTZ, Sidney W.- “Peasant markots”, scientific American, COIII, 2, 1960, PP. 112- 122.

Bibliografia- 11ª sessão: ORGANIZAÇÃO SOCIAL

1. A família Camponesa
1. DIAZ. May N. and POTTER, Jack M.- “Introduction: The Social Life of Peasants”, in *Peasant Society: A Reader*. Jack M. Potter et al, eds., pp. 154- 167.
2. WOLF, Eric- *Sociedades Camponesas*, cap. 3, pp. 83- 113.

3. SMITH, Raymond T.- “The Family in the Caribbean”, in *Caribbean Studies: A Symposium*, Vera Rubin ed., Seattle, The University of Washington Press, 1960, pp. 67- 79 (inclusive “Discussion”por John V. Murra).
4. THOMAS, William I. And ZNANIECKI, Florian- “A polish Peasant Family”, in *Peasants and Peasant Societies*: Teodor Shanin ed., Penguin Books, 1971., pp. 23-29.
5. SHANIN, Teodor- “A Russian Household at the Turn of the Century”in *Peasants and Peasant Societies*, pp. 30-36.
6. BOURDIEU, Pierre- “Célibat et Condition Paysanne”; *Etudes Rurales*, nº 5- 6, avril- sept. 1962, pp. 32- 109.
7. LEWIS, Oscar- *Life in a Mexican Village: tepoztlán Restudied*, Urbana; University of Illinois Press, 1963- 1970, cap. 14 (Interpersona 1, Relations within the Famimy”). Pp. 319- 352.

Bibliografia- 12ª sessão: ORGANIZAÇÃO SOCIAL

2. “Coalizões” Camponesas
 1. MINTZ, Sideney e WOLF, Eric R. – “An Analysis of Ritual Co- Parenthood (Compadrazgo)”, in *Peasant Society: A Reader*, Jack M. Potter et. al. eds., pp. 174- 196.
 2. FOSTER ,George M.- “The Dyadic Contract: A Model for the Social structure of a Mexican Peasant Village”; in *Peasant Society, A Reader*, pp. 213- 230.
 3. WOLF, Eric R.- *Sociedades Camponesas*, cap. 3, pp. 113- 129.

Bibliografia- 13ª sessão: PATRONATO E POLITICA

1. SILVERMAN, Sydel F.- “The community- Nation Mediator in Traditional Central Italy”, in *Peasant Society: A Reader*, Jack M. Potter et al. eds., pp. 279- 292
2. WOLF, Eric and HANSEN, Edward C.- “Caudillo Politics a Structural Analysis”, *Comparative Studies in Society and History*, vol. IX, nº 2, Janeiro 1967, pp. 168- 179.
3. HOSBSAWM, E.J.- *Rebeldes Primitivos*, Rio Zahar, 1970, caps. 2 e 3. pp. 25- 76.
4. WOLF, Eric R.- “On Peasants Rebellions”, *International Social Science Journal*, Vol. 21, 1969. Republicado em *Peasant ad Peasant Societies*, Teodor Shanin ed., pp. 264- 274.
5. CUISENIER, Jean- “L’Etat, les agriculteurs et les organizations agricoles”, in *Le Partage des Bénéfices*, Barras, Paris, Les Editions de Minuit, 1966, pp. 256- 273.

Bibliografia- 14ª sessão: O CAMPESINATO COMO OBJETO DE ANÁLISE

1. LOPRNATO, J. and SALTZMAN, J. E.- “Descriptive Models of peasant Society: a reconciliation from Southern Italy”. *Human Organization* 27 (2), 1968.
2. WOLF, Eric R. and MINTZ, Sidney W.- “Haciendas and Plantations in Middle America and the Antilles”. *Social and Economic Studies*. 6 (3), 1957, pp. 380- 411.
3. STAVENHAGEN, R.- “Changin Functions of the Sommunity in Undervedoped Countries”. *Sociologia Ruralis*, 4 (3- 4) 1964.
4. SAUL, John S. and WODDS, Roger. “African Peasantries” in *Peasants and Peasant Societies*, Teodor Shanin ed., pp. 103- 114.

Bibliografia- sessão extra: IDEOLOGIA CAMPONESA

1. REDFIELD Robert: “The Social Organization of Tradition” in *Peasant Society, a Reader*, Jack M. POTTER et al. eds., pp. 25- 34.

2. FOSTER, George M.: "Peasant Society and the Image of limited Dood" in *Peasant Society, a Reader* Jack M. POTTER et. al. eds., pp. 300- 21.
3. BOURDIEU, Pierre e SAYAD, A.: *Le Deracinement*, 1964. Paris, Minuit, caps. 4 e 5.